

“A felicidade nasce do amor e da amizade, mas para poder crescer tem que ser compartilhada”

Segundo o Gênesis, o Homem é um ser ímpar, singular, criado à imagem e semelhança de Deus!

Essa afirmativa, faz-nos refletir sobre o verdadeiro significado da vida, da liberdade e do amor.

Vida, Liberdade, Amor são, para mim, sinônimo de Deus.

A vida é o patrimônio maior da humanidade porque é dádiva do próprio Amor Divino, que ilumina nosso caminho, e nos conduz com segurança pela estrada da verdade e da liberdade.

Assim, deveremos assimilar os ensinamentos do apóstolo Paulo, quando, de maneira bela, magnífica, extraordinária, incomparável, diz na 1ª Carta aos Coríntios: somente o amor é eterno e que é pelo amor que nos tornamos semelhantes ao nosso Criador. Esta é uma verdade que as nossas mães, com o dom da sabedoria que têm apreendem, de imediato, o que, não ocorre conosco.

Srs. Acadêmicos, convidados e autoridades presentes.

Hoje é um dia muito especial para mim, para meus familiares e amigos, artífices desta conquista, pois temos a felicidade de compartilhar com todos, a honra que me foi conferida – de integrar, como membro Titular, a Academia Nacional de Farmácia, expressão maior da ética, da cultura, da ciência e da técnica farmacêutica em nosso País.

Sei das responsabilidades que pesam sobre os meus ombros, particularmente quando, com muita humildade e altivez, irei ocupar a Cadeira nº 29, que tem, como Patrono, o Emérito Professor, Dr. Virgílio Lucas, misto de pensador, fautor e fazedor da história, além de apóstolo da Farmácia Brasileira.

Natural de Minas Gerais, Virgílio Lucas nasceu no dia 07 de junho de 1888, na pequena cidade de Mar de Espanha.

Filho de pais pobres, o nosso Patrono começou muito cedo a sua relação de amor com a Farmácia. Aos 10 anos, trabalhava diuturnamente, das 07 às 22 horas, apenas pela satisfação de aprender a nobre arte de preparar medicamentos.

Medicamentos para aliviar as dores, minimizar os sofrimentos e curar as doenças dos nossos irmãos.

Seu fascínio pela Farmácia tão grande era, que lia, avidamente, as Farmacopéias e as obras clássicas da época, dentre as quais se destacam: “Formulário” de Chernoviz e “L’Officine”, de Dorvault, o mais completo Tratado Farmacêutico já escrito por um único profissional. Desse modo, antes ainda de ingressar no Curso de Farmácia, demonstrava sua vocação profissional, concretizada, num primeiro degrau universitário, com sua graduação em 1913, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Espírito crítico, combativo, defensor das causas justas, amigo incondicional, sempre demonstrando simpatia e jovialidade contagiantes, o Professor Virgílio Lucas cunhou, forjou, no trabalho, uma personalidade marcante.

Seu amor à Farmácia e sua dedicação ao trabalho laboratorial transformaram-se em verdadeira profissão de fé. Sua trajetória profissional é brilhante, digna dos maiores elogios: paradigma que deve ser seguido.

Assim, em 1936, conquistou a Cátedra de Farmácia Galênica, da Universidade do Brasil.

Dotado de grande visão, percebeu a importância de uma bibliografia nacional com textos essenciais ao ensino das Ciências Farmacêuticas e, desse modo, publicou três obras que se transformaram em clássicos da Farmácia Brasileira: Formulário Médico-Farmacêutico; Incompatibilidades Medicamentosas e Dicionário Químico-Farmacêutico, coincidentemente os três primeiros livros que adquiri para a minha biblioteca de Farmácia.

O domínio da técnica Farmacêutica, de química, da botânica, e a percepção do importante papel social do Farmacêutico, são aspectos marcantes da abordagem do Professor Virgílio Lucas em seus trabalhos, tanto a nível laboratorial, na Indústria Farmacêutica – na qualidade de Diretor Técnico e de Farmacêutico responsável pelo Laboratório Silva Araújo Russel – quanto no ensino farmacêutico (Professor de Farmácia Galênica da Faculdade Nacional de Farmácia), de Farmácia Química, (Química Farmacêutica), da Escola de Saúde do Exército. É digno de nota assinalar o caráter de atualidade de sua intensa e ininterrupta atividade profissional. A esse mister, cabe referir, em um sem número de outros temas: interações medicamentosas; controle de qualidade da água, do leite, de fármacos e medicamentos; farmacotécnica e tecnologia farmacêutica.

Do vasto “curriculum vitae” do Patrono da Cadeira nº 29 relacionamos os seguintes:

Professor Catedrático da Universidade do Brasil; Membro Titular e ex-Presidente da Academia Nacional de Farmácia; Membro Titular da Academia Nacional de Medicina; ex-Presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos e da Sociedade Brasileira de Química; ex-Vice-Presidente da União Sul-Americana de Farmácia e Bioquímica; Membro da Société de Chimie Biologique de Paris.

Acadêmico correspondente da Real Academia de Farmácia de Madri, Membro correspondente da “Sociedade Venezuelana Farmacêutica” da Sociedade Nacional de Buenos Aires; Professor Emérito da Universidade do Brasil.

Virgílio Lucas é um exemplo de que é no trabalho que o ser humano encontra sua expansão maior: desenvolvendo a inteligência e a vontade pela aplicação das forças físicas e das faculdades intelectuais. O trabalho – e nisto reside sua nobreza e seu objetivo, faz o Homem participar da descoberta e do desenvolvimento da obra do Criador.

Cabe referir, por oportuno, que a Academia Nacional de Farmácia, do mesmo modo que uma Universidade, é um local onde convivem, harmonicamente, as tradições e o dinamismo da vida moderna, onde existe o choque de idéias sob a égide da ética profissional, porque esta visão de universalidade, esta visão do conhecimento na forma holística é realmente essencial para o progresso de todas as profissões, e em especial para a Farmácia e as demais profissões de saúde.

Doutos Acadêmicos, Senhor Presidente da Academia Nacional de Farmácia, Senhores convidados: Relembro, neste momento, uma bela homenagem que recebi já há muitos anos e que transcrevi quando dos quinze anos de minha filha: “Papai o mundo é hoje porque o ontem já se foi e o amanhã talvez não venha”.

Desejo, de todo o coração, que todos nós vivamos o dia de hoje, amando, sorrindo em paz e harmonia com o Universo. O hoje bem vivido é a certeza de recordações agradáveis e a confiança no futuro radioso e feliz.

Em oração, elevo o meu pensamento! Agradeço aos meus pais, irmãos, mulher e filhos pelos exemplos de amor, de honestidade, de sabedoria, de justiça, de fé e

caridade; de amizade, de companheirismo, de união, de confiança, fundamentais para que pudesse concretizar muitos dos meus sonhos e ideais.

Aos amigos, companheiros de lutas, lembro um pequeno trecho do poema do grande escritor e poeta, o farmacêutico Carlos Drummond de Andrade, que diz: “no meio do caminho tinha uma pedra, tinha uma pedra no meio do caminho” e agradeço a todos pela ajuda inestimável, pelo trabalho incansável, pela confiança em mim depositada, que se constituíram na forma motivadora a permitir que, juntos, com as pedras dos desafios enfrentados, dos obstáculos transpostos, das dificuldades vivenciadas na nossa jornada, construíssemos a Catedral da Farmácia Maranhense, tornando realidade este **Hoje** magnífico! O meu muito obrigado, na certeza de que unidos continuaremos a tornar real o grito de luta e liberdade do nosso imortal poeta, o genial Antonio Gonçalves Dias.

“A vida é combate que os fracos abate, os fortes, os bravos só pode exaltar”.

Srs. Acadêmicos, convidados. Esta é uma reunião de bravos, bravos que lutam com a Ciência, de bravos que lutam com a História, que caracteriza e garante a nossa memória e faz com que realmente sejamos um povo livre.

A Deus, pela dádiva da vida, da liberdade, do amor e da amizade!

Finalizando, quero lembrar um belo poema ao Farmacêutico — declamei, na ocasião, a poesia de Álvaro Albuquerque.

...

Muito obrigado e sede felizes.

Finalizando, quero lembrar um belo poema ao Farmacêutico — declamei, na ocasião, a poesia de Álvaro Albuquerque.

...

Muito obrigado e sede felizes.

Discurso proferido em 10 de julho de 1992, ao tomar posse na Academia Nacional de Farmácia — reunião presidida pelo Dr. Caio Romero Cavalcanti, ocasião em que fui saudado pelo Acadêmico Dr. Márcio Antonio da Fonseca e Silva.

Reunião Solene realizada no Auditório Principal do Convento das Mercês, Centro Histórico, São Luís – Maranhão.